









REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 • 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
End. Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASS...  
Ano 60...  
PARA...  
ANUNCI...  
Nesta...  
R. Galvão Bueno, 407  
Sr. M. Kobayashi  
\$0000  
IOR:  
\$0000  
síntese das  
completa  
ficha.

Ano I

São Paulo - 4.a-Feira, 7 de Maio de 1941

31

## Foi firmado o acordo econômico entre o Japão e a Indochina Francesa

Os principais itens do tratado e do acordo nipo-francês — Repercussão na Indochina — O comunicado do Departamento de Informações — Discurso do ministro Matsuoka

TOKYO, 6 (D.) — Sobre a reforma das relações entre o Japão e a Indochina Francesa, em face da nova ordem da Ásia Oriental, já em agosto do ano passado, chegou-se a um acordo, em princípio, entre o ministro Matsuoka e o embaixador francês sr. Henri. De conformidade com esse acordo, fora iniciada, a 21 de outubro, a conferência de Hanoi e em seguida a conferência foi transferida para Tokyo, em 30 de dezembro. As delegações do Japão e da França, chefiadas respectivamente pelos srs. embaixador Matsuoka e Robin, governador geral honorário da Indochina, esforçaram-se durante cinco meses para firmar um vasto e fundamental acordo econômico entre os dois países. Afinal chegaram a um completo acordo, e o tratado respetivo foi assinado às 16 horas de hoje, na residência oficial do ministro do Exterior.

O acordo em questão, compreende os seguintes pontos básicos:

- 1º — Tratado de residência e navegação sobre a Indochina Francesa, firmado entre o Japão e a França.
- 2º — Acordo nipo-francês sobre o regime alfandegário e comercial entre o Japão e a Indochina Francesa.

### Repercussão do acordo na Indochina Francesa

Hanoi, 6 (D.) — A notícia da conclusão das negociações nipo-indochinenses foi bem recebida pelos círculos japoneses e franceses daqui. Em resumo serão as seguintes as consequências do acordo ora firmado:

- 1º — Pela importação de artigos japoneses, as próprias firmas comerciais francesas adquirirão mais atividade. Ao mesmo tempo a classe consumidora dos anamitas que estava lutando com dificuldade de encontrar gêneros de primeira necessidade, doravante poderá obtê-los facilmente.
- 2º — Será um rude golpe para os ingleses e americanos que, aproveitando a falta de gêneros, entregavam-se a explorações de toda sorte.
- 3º — Com o retorno das relações comerciais normais, será intensificada a colaboração econômica entre o Japão e a Indochina Francesa.
- 4º — Espera-se a exploração dos imensos e praticamente inexplicados recursos naturais da Indochina Francesa, em consequência do acordo nipo-indochinense.

### Comunicado do Departamento de Informações

TOKYO, 6 (D.) — Comunicado do Departamento de Informações sobre a conclusão das conversações econômicas entre o Japão e a Indochina Francesa:

A conferência econômica entre o Japão e a Indochina Francesa, concernente ao estabelecimento, sobre novas bases, das relações econômicas entre os dois países, continuou diariamente, desde dezembro último, quando ela foi aberta em Tokyo, com espírito de mutua compreensão.

Não obstante tratar-se de negociações sobre vastos e variados assuntos, graças aos esforços das delegações chefiadas pelo governador René Robin e em-

baixador Matsuoya chegou-se a um acordo sobre todos os problemas. Hoje, presentes, do lado japonês, o ministro Matsuoka e embaixador Matsuoya e do lado francês, embaixador Henri e o governador Robin, foram assinados o tratado de residência e navegação e o acordo sobre comércio, alfandega e pagamento.

O tratado e acordo acima referidos contribuirão para o estreitamento das relações econômicas entre o Japão e a Indochina Francesa. Congratulamo-nos pelo fato de ter-se aberto novo caminho para a colaboração nipo-francesa na Ásia Oriental".

### Grande contribuição trará para a aproximação nipo-francesa

Discurso do ministro Matsuoka

TOKYO, 6 (D.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka discursando após a conclusão do tratado e acordo nipo-indochinenses disse:

"Em agosto do ano passado eu e o sr. embaixador Henri chegamos a um acordo sobre o estabelecimento das relações entre o Japão e a Indochina Francesa. Congratulamo-nos pelo fato de ter-se aberto novo caminho para a colaboração nipo-francesa na Ásia Oriental".

\*\*\*\*\*

em outubro e a seguir, no fim do ano, sua excelência o governador Robin e sua comitiva vieram ao Japão, prosseguindo-se as conversações entre as duas delegações em Tokyo. As negociações econômicas dessa espécie são sempre complicadas e no caso da Indochina, especialmente, era necessário partir de um ponto básico novo, e por isso esperavamos que as negociações demorassem muito. Entretanto, a 20 de janeiro foi resolvido o importante problema do arroz e outros problemas foram atacados, até que, após mais de quatro meses, acordo e tratado que reajustam as relações entre o Japão e a Indochina Francesa

foram assinados. Congratulamo-nos sinceramente pelo feliz desfecho da conferência. Agradeço especialmente os esforços do embaixador Henri e do sr. Robin e outros membros da delegação francesa que tudo fizeram para chegar ao objetivo visado.

O acordo e tratado agora assinados estão perfeitamente enquadados para o estabelecimento básico das relações econômicas entre o Japão e a Indochina Francesa. Acredito firmemente que os acordos citados contribuirão para o estreitamento das relações de amizade entre o Japão e a França. Acredito também na sua contribuição para aclarar os horizontes da Ásia Oriental".

## Deve a Inglaterra fugir do Egito?

Berlim, 6 (T. O.) — Sob o tâmbor tático. Assim, fica a Alexandria — principal porto dos ingleses no Mediterrâneo — ameaçada por todas as partes. Aliás, Alexandria não fora preparada como porto de guerra, pois Churchill nunca pensou que viesse a ser ameaçada pela Alemanha. Agora, que os exercitos britânicos estão cercados no Egito, so resta a Churchill uma saída: a reconquista da Cirenaica. Coisa muito difícil. O mais provável é a costumeira tentativa de "retirada estratégica", a qual fracassará, porém, debaixo dos "Stukas" germanicos.

\*\*\*\*\*

### Os malaios inquietam-se

BANGKOK, 5 (T. O.) — Também nos estados malaios se extende a in tranquilidade provocada em todas as possessões britânicas pelos acontecimentos no Oriente Próximo. Comunica-se que o governo malayo projeta proceder contra todos aqueles que propagam notícias prejudiciais ao estado a favor da causa britânica e provocam desconfiança no ambiente de alarma.

\*\*\*\*\*

### Em Abril produziram-se nos EUU. 1.427 aviões

WASHINGTON, 6 (T. O.) — O Departamento de Produção anuncia ontem que durante o mês de Abril próximo passado foram produzidos 1.426 aviões. Isto significa um aumento de 211 aparelhos sobre o mês de Março.

Não foi comunicado quantos destes aviões foram enviados à Inglaterra.

\*\*\*\*\*

### O embaixador espanhol na Argentina seria transferido para o Rio de Janeiro

HAVANA, 6 (U. P.) — O corpo diplomático acreditado nesta capital ofereceu um almoço em honra ao ministro brasileiro, sr. Silvio Angelo de Castro, no ocasião de seu regresso ao seu país.

O almoço foi presidido pelo nunciado apostólico.

O marquês de Magaz, atual embaixador espanhol no Brasil, voltará à Espanha, onde será empossado no cargo de almirante e encarregar-se-á da reorganização da marinha mercante espanhola.

\*\*\*\*\*

### Serão ampliadas as exportações de metais "yankees" para a Argentina

WASHINGTON, 6 (T. O.) — Noticia-se nesta capital que o embaixador argentino, sr. Felipe Espil, esforça-se no momento para que os Estados Unidos ampliem suas exportações de metais para a Argentina, em consequência do bloqueio inglês.

O dr. Espil teria solicitado ao Departamento de Estado que determinados metais, representando a base da indústria metálica argentina, sejam fornecidos novamente para a exportação.

## AS MULHERES INGLE-SAS E A GUERRA

### A importância do trabalho da mulher

#### O belo sexo na artilharia anti-aérea

LONDRES, 4 (D.) — Todas as mulheres inglesas nascidas em 1919 terminaram ontem o seu registro, cumprindo os dispositivos da lei de registro trabalhista. E' plano do Ministério do Trabalho, empregar todas as mulheres dessa classe que não estejam em serviços especiais, nas fábricas de material de guerra e em outros serviços indispensáveis ao prosseguimento da atual guerra. Na ocasião do registro trabalhista levado a efeito na Pascoa, o vice-ministro do Trabalho da Inglaterra, repetindo as palavras dirigidas pelo filosofo Platão às mulheres atenienses, disse:

"Dêm também às mulheres da guerra fazendo-as defender a pátria", e assim explicou as necessidades do registro das mulheres. E' digno de ser salientado o trabalhoemprendido pelas mulheres inglesas, na retaguarda, desde o inicio das atuais hostilidades. As companhias de estradas de ferro "Southern", por exemplo, trabalham atualmente cerca de 3.200 mulheres. São bilheteiros,

carregadoras e até limpadoras de vagões. Nas indústrias de maquinários as mulheres eram, até o advento da guerra, empregadas em serviços relativamente leves, mas agora isso não mais acontece.

Atualmente elas se dão à construção de todas as complicadas maquinarias, soldagens, parafusamentos, etc., não sendo nem nada, inferiores aos homens. Também o Ministério da Guerra está chamando 1.500 mulheres para serem incorporadas no corpo de sinaleiros. Fora isso, são adextradas ainda, semanalmente, cerca de três mil jovens para telefonistas, costureiras, etc.

A Cruz Vermelha está pedindo também jovens que possam ser motoristas de carros extintores de incêndios. As mulheres inglesas já não se acham satisfeitas com os serviços da retaguarda e há de fato, tendência para as mulheres seguirem para a frente de batalha. O comandante do corpo de artilharia anti-aérea entrou em conversações com a diretoria do Exército Feminino e resolveu incorporar as mulheres nessa importante unidade, estando já em instrução desde o princípio do corrente mês grande número de mulheres. As forças aéreas, por sua vez, estão selecionando um corpo feminino para cuidar dos balões de defesa aérea. Em vista da grande falta de homens no corpo de bombeiros estão sendo chamadas 1.200 mulheres com a idade de 20 a 50 anos. O que surge agora é o grande problema de como tratar essas mulheres, esa-

tando os líderes femininos em constantes estudos sobre a questão.

\*\*\*\*\*

### AS INDIAS HOLANDESAS DECIDIDAS A RESISTIR A QUALQUER AGRESSÃO

DISCURSO DO SR. KLEFFENS

BATAVIA, 6 (U. P.) — Num discurso proferido através do microfone, o chefe do governo holandês, sr. Van Kleffens, reiterou que as Indias Orientais Holandesas estão firmemente decididas a resistir a qualquer agressão. O estadista holandês expressou a opinião de que os Estados Unidos prestariam ajuda "aqueles que demonstrem ser capazes de ajudar a si próprios contra uma agressão não provocada".

Acrescentou o orador:

"Nossa posição não deve ser considerada por separado da-

queles territórios com os quais as Indias Orientais Holandesas se encontram estreitamente ligadas por sua posição geográfica. O comandante-chefe das forças britânicas, no Extremo Oriente, assinalou que, política e militarmente, a linha que se estende desde Singapura, através das Indias, até a Austrália, é uma só unidade e, portanto, qualquer ataque contra esta linha deve ser considerado como um ataque contra a mesma, em toda sua extensão. Este parece ser um ponto de vista razoável".

\*\*\*\*\*

### Jornal fornecimento de aviões dos Estados Unidos para a Inglaterra

414 aviões enviados à Grã-Bretanha em Março último

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Ministério do Comércio anunciou que durante o mês de março último foram enviados à Grã-Bretanha 414 aviões, avaliados em cerca de 25 milhões de dólares, e 983 motores de aviões, num total de 13 milhões de dólares.

Navios norte-americanos carregados de material bélico, teriam chegado ao Suez

WASHINGTON, 5 (T. O.) — Os círculos oficiais observam ab-

soluta reserva sobre as notícias procedentes de Vichy, e segundo as quais teriam chegado ao canal do Suez nada menos de 26 cargueiros norte-americanos, carregados com material de guerra, destinado aos ingleses. A semelhança do Departamento da Marinha, também o secretário da Casa Branca, sr. Stephen Early, declarou que não se devia esperar nenhuma declaração oficial a respeito das notícias em questão.

### Almoço oferecido ao ministro brasileiro em Havana

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

# Contra os açambarcadores

RIO, 5 — Vivamente impressionado com as numerosas queixas chegadas ao seu conhecimento contra as altas incessantes dos gêneros de primeira necessidade, nesta capital e em diferentes pontos do país, o sr. Presidente da República determinou providências por intermédio da Prefeitura e da Comissão de Defesa da Economia Nacional, afim de que seja procedido a um rigoroso inquérito contra os açambarcadores de produtos.

As informações levadas ao conhecimento do Chefe do Governo indicaram que a alta injustificada dos gêneros provém das manobras dos açambarcadores que pretendem elevar o pão em mais duzentos réis, elevaram o da carne verde e pre-

## DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

RIO, 5 — A propósito das providências determinadas pelo sr. Presidente da República, o ministro Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, esclareceu o seguinte:

## RAZÕES DA ALTA VERIFICAÇÃO NOS PREÇOS DO TOMATE

RIO, 5 — O sr. Ministro Fernando Costa, desejando conhecer detalhadamente os motivos que concorrem para ocasionar a alta nos preços do tomate, hoje vendido a 55000 o quilo resolviu incumbir a Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal de proceder a um inquérito sobre o assunto.

Dando cumprimento à determinação do Ministro, o agrônomo Henrique Carlos Moreira, após cuidadosa investigação nos meios produtivos e comerciais, chegou à conclusão de que a alta do preço do tomate ora verificada nesta capital, é motiva-

da pela escassez do artigo nos centros produtivos, em consequência das grandes chuvas, excessivo calor, enxentes e pragas que prejudicam seriamente as plantações realizadas em Janeiro e Fevereiro e cuja produção diminuiu em, mais ou menos, 80 por cento.

Transmitindo esse resultado ao titular da Agricultura, o aludido técnico informou também que as culturas regulares do tomateiro, efetuadas no mês de março passado, poderão suprir, já neste mês corrente, o mercado carioca, ficando assim normalmente abastecido a preços comuns.

## Altas patentes das marinhas sul-americanas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (T. O.) — Perú, Paraguai e Venezuela. Os chegaram hoje de avião a Jacksonville, procedentes de Miami, altas patentes da Marinha de guerra do Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México,

Peru, Paraguai e Venezuela. Os oficiais realizaram uma viagem de inspeção às instalações técnicas marítimas, bem como a outros importantes lugares dos Estados Unidos.

## Passou pelo Rio a esposa do Presidente do Paraguai

RIO, 5 — Em transito para os Estados Unidos, passou por esta capital em avião da "Panair", procedente de Assunção, a sra. Dolores Ferrari Morinigo, esposa do general Higinio Morinigo, presidente da República do Paraguai.

Em sua companhia viaja o filho do casal, um menino de sete anos de idade que, tendo sido atacado de paralisia infantil, vai aos Estados Unidos, a convite do presidente Roosevelt, para fazer um tratamento na estação de Warm Springs.

## A próxima visita do ministro do Exterior da Argentina aos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (T. O.) — O sr. Cordell Hull, falando à imprensa, expressou sua satisfação pela próxima visita do ministro do Exterior argentino, dr. Ruiz Guinazu.

O secretário de Estado não quis comentar a notícia divulgada pelo serviço de rádio, segundo a qual o embaixador japonês, almirante Nomura, teria indicado ao governo ianqui as sérias consequências que poderiam advir de uma intensificação das

medidas econômicas contra o Japão, por parte dos Estados Unidos.

## OS BULGAROS LUCRAM BASTANTE

SOFIA, 5 (T. O.) — Comparativamente ao ano anterior, a Bulgária aumentou em 50 por cento suas regiões de cultivo de algodão. Incluídos os territórios ocupados, conta-se agora com colheitas triplicadas. Na Macedônia e na Trácia, os campos de algodão foram achados em magnífico estado.

tendem efetuar novas investigações contra a bolsa do povo.

A Prefeitura e a Comissão da Economia Nacional já iniciaram as necessárias providências determinadas pelo sr. Presidente Getúlio Vargas, sendo encaminhados ao Tribunal de Segurança todos os elementos contra os quais ficaram provados estarem cometendo crimes contra a economia popular.

## DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

RIO, 5 — A propósito das providências determinadas pelo sr. Presidente da República, o ministro Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, esclareceu o seguinte:

## Comércio Exterior da América do Sul

A Comissão de Tarifas dos Estados Unidos organizou um minucioso trabalho sobre o comércio exterior da América do Sul, comparando a exportação mundial com a da parte deste continente. Esse estudo indica também o país sul-americano que concorre com a maior exportação de cada um dos produtos que figuram no exame daquela comissão. Foram verificados os seguintes resultados relativos a 1938:

— Algodão: exportação mundial, 2.700.000 toneladas; da América do Sul, 600.000; do Brasil, 450.000.

— Café: 4.000.000.000 de libras; da América do Sul, .... 3.375.000.000; do Brasil, .... 2.250.000.000.

— Cacau: 740.000 toneladas; da América do Sul, 250.000; do Brasil, 150.000.

— Açúcar: 9.000.000; da América do Sul, 4.000.000; de Cuba, 2.000.000.

— Trigo: 14.000.000 toneladas; da América do Sul, .... 4.000.000 todos da Argentina.

— Carnes: 16.000.000 de quintais; da América do Sul, 12.000.000; da Argentina .... 10.000.

— Milho: 9.000.000 de toneladas; da América do Sul, .... 3.000.000 todas da Argentina.

— Linhaça: 1.600.000 toneladas; da América do Sul, .... 1.200.000, todas da Argentina.

— Bananas: 2.600.000 toneladas; da América do Sul, .... 2.100.000; de Jamaica 400.000.

— Lã: 1.100.000 toneladas; da América do Sul, 200.000; da Argentina, 150.000.

— Peles: 450.000 toneladas; da América do Sul, 250.000; da Argentina 150.000; do Brasil, 50.000.

— Estanho: 135.000 toneladas; da América do Sul, 30.000 todas da Bolívia.

— Cobre: 1.600.000 toneladas de 2.000 libras, da América do Sul, 500.000; do Chile, 400.000.

— Salitres: 1.700.000 toneladas; da América do Sul, 1.600.000 todas do Chile.

— Petróleo: Exportação mundial, 600.000.000 de barris; da América do Sul, 240.000.000; das Indias Holandesas, .... 160.000.000.

Acompanhando a esposa e o filho do presidente do Paraguai, viajam o sr. Raúl Penna, sua esposa e uma filha.

No aeroporto Santos Dumont a sra. Morinigo e sua comitiva foram recebidos pelo general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil, funcionários da legação paraguaia e suas respectivas famílias, assim como pelo sr. William Burdett, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, e o sr. Castelo Branco, instrutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

O secretário de Estado não quis comentar a notícia divulgada pelo serviço de rádio, segundo a qual o embaixador japonês, almirante Nomura, teria indicado ao governo ianqui as sérias consequências que poderiam advir de uma intensificação das

medidas econômicas contra o Japão, por parte dos Estados Unidos.

OS BULGAROS LUCRAM BASTANTE

SOFIA, 5 (T. O.) — Comparativamente ao ano anterior, a Bulgária aumentou em 50 por cento suas regiões de cultivo de algodão. Incluídos os territórios ocupados, conta-se agora com colheitas triplicadas. Na Macedônia e na Trácia, os campos de algodão foram achados em magnífico estado.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

# Nova linha de navegação entre o Brasil e os portos do Prata

RIO, 5 — Inaugurando a linha Rio-Santos-Buenos Aires, aportou hoje, pela manhã à Guanabara, o vapor mixto argentino "José Menéndez", de 1.249 toneladas brutas de registro.

O vapor platino que é comandado pelo capitão Esteban Carraro, e procedeu de Buenos Aires, com escalas em Montevideu e Santos, transportou o capital argentino para este porto, grande quantidade de trigo devendo levar daqui carregamentos de café, laranjas, bananas e outras frutas, que têm grande aceitação nos mercados portenhos.

Desde hoje irei entender-me com os órgãos da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Agricultura, afim de, em ação conjunta e depois de serem ouvidas as partes interessadas, fizermos habilitadas a confeccionar uma tabela para a venda de gêneros à população".

• • • • •

# A Laranja

## Distribuição de SPES de S. Paulo

A laranja é uma das melhores díadas da Natureza ao homem.

De aspecto atraente e sabor delicioso, contém substâncias já preparadas para imediata absorção e utilização.

A quantidade de elementos contidos numa laranja é equivalente à encontrada numa pequena fatia de pão, com a diferença que ela não necessita de digestão, enquanto o pão, para ser utilizado pelo organismo, deve sofrer digestão de algumas horas. E' por esta razão que o suco de laranja, deve sofrer di-

gestão de algumas horas. E' por esta razão que o suco de laranja produz efeito tão refrescante, quando tomado por pessoas debilitadas ou cansadas.

Quanto mais doce a laranja, maior o seu valor alimentar. O valor energético das de tamanho médio é de 75 a 100 calorias. O suco é rico em sais, especialmente os alcalinos, que diminuem muito a tendência à acidez, ameaça constante para as pessoas de vida sedentária, para os carnívoros e para os de idade avançada.

O valor principal da laranja, entretanto, está na sua riqueza em vitaminas A, B e C, esta em maior escala. Seu valor nutritivo equivale ao do tomate, seu forte concorrente.

Recentes observações mostram-nos que o largo uso da laranja é uma prática de grande valor, especialmente entre crianças, pois devido à sua riqueza em vitamina C, ela promove o desenvolvimento normal dos dentes e previne as caries.

Uma ou duas laranjas ao deixar-se e ao levantar-se são excelentes estimulantes da ação dos órgãos da digestão. Usada entre as refeições, traz grande proveito aos debilitados e também aos que sofrem de constipação intestinal, pois

## As perdas da aviação britânica no Irak

BEIRUT, 5 (T. O.) — Comunicase de Bagdá que o número de aviões ingleses destruídos nas operações dos últimos dias no Irak é de 29. Grande número de aparelhos ingleses foram destruídos em terra, também, pela artilharia irakeana, quando atacou os ingleses. Até o dia de hoje, o Irak só havia perdido um avião.

## O DANUBIO ESTA' LIVRE!

BERLIM, 5 (T. O.) — A via fluvial do Danubio acha-se inteiramente intacta. Esta declaração é feita hoje à tarde por fonte bem informada alemã para desautorizar as notícias em contrário propagadas no estrangeiro.

E' verdade que ao romper o conflito com o "elsô", os iugoslavos tentaram bloquear o Danubio, mas todas as tentativas foram levadas a efeito com tal ignorância de processos que redundaram em fracasso.

## Impressas ?

Procure a tipografia

**NIPPAK-SHA**

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

suco da laranja excita os movimentos peristálticos, impedindo, assim, a acumulação de resíduos de alimentos no colon. ("Good Health", Abril, 1939).

## A Turquia e o Egito ofereceram seus bons ofícios para pôr fim ao conflito entre o Irak e a Grã-Bretanha

Recusadas as propostas por ambas as partes — Agitações anti-britânicas na Síria e Palestina — Os ingleses procuram desestruir o governo do Irak — O petróleo do Irak — Outros telegramas

### Repelida a proposta pelo Irak

BEIRUT, 4 (T. O.) — Comunicase hoje à tarde de Bagdá, que foi repelida pelo Irak uma proposta do embaixador turco em Bagdá, para servir como mediador no conflito com a Inglaterra.

Faz-se constar que a atitude adotada pela Inglaterra somente pode ter resposta pelas armas.

### A provável ajuda do Reich ao Irak

ANKARA, 5 (U. P.) — O chanceler Sarayoglu trabalha febrilmente para encontrar um acordo, que ponha fim às hostilidades entre o Reino Unido e o Irak. Sarayoglu ofereceu hoje, oficialmente, sua intervenção e a da Turquia, para solução do conflito.

Neste sentido, recorda-se que o primeiro ministro turco manteve recentemente uma série de conferências, com os representantes das nações signatárias do pacto de Saadabá, que eram a Turquia, o Irak, o Afeganistão.

Simultaneamente, destaca-se que a Inglaterra realiza comunicações com a Turquia, através da Palestina e da península do Sinai.

Os círculos turcos bem informados asseguram que um acordo para pôr fim ao conflito só seria possível se Rashid Ali, primeiro ministro do Irak, não solicitasse a ajuda da Alemanha.

Os mesmos círculos assinalam que, a solução do conflito teria duas importantes consequências: manter livres as comunicações através do Irak e impedir toda possibilidade de ajuda direta do Reich.

STAMBUL, 6 (U. P.) — A Turquia efetuou alguma sondagens de mediação que nem a Grã-Bretanha nem o Irak parecem estar dispostos a aceitar.

Os britânicos não confiam no governo de Rashid Ali, ao passo que este insiste em que as forças inglesas devem se retirar do Irak, antes de serem iniciadas as negociações.

Também o Egito ofereceu seus bons ofícios, por intermédio da legação em Bagdá, com o propósito de pôr fim ao conflito.

Entretanto, anunciam-se agitações em outras duas frentes, com demonstrações anti-britânicas, ou seja na Síria e Palestina. Sabe-se que houve um elevado número de mortos na luta travada em Basora. Desenvolveu-se, também, um combate em Habbaniyah, a 100 quilômetros a oeste de Bagdá. Os irakeanos têm em seu poder o oasis de Turah e assediam o aeródromo de Cin El Debban.

### O Conflito do Irak e o governo egípcio

STAMBUL, 6 (U. P.) — A situação no Irak, nas últimas horas, caracterizou-se pela recusa britânica em aceitar as manobras de mediação que iniciaram a Turquia e o Egito e pela sua premiação que vai assumindo a Grã-Bretanha sobre o exercício e a ação do Irak, no 5º dia de guerra não declarada.

Entretanto, Rashid Ali e El Gailani, chefe do governo anglofoco de Bagdá, espera a ajuda do Reich, que ainda não chegou, enquanto os britânicos adotaram uma série de medidas para esmagar o governo, política e militarmente. Entre essas disposições figuram as seguintes:

1º — Em Basora, porto situado ao sul em poder dos britânicos, será estabelecido um governo constitucional chefiado pelo "emir" Abdulla Ilah, ex-regente irakeano derrubado por Rashid Ali;

2º — O "emir" Abdulla Ilah, da Transjordânia, e o ex-chefe do governo do Irak, sr. Nuri Said Baja, com o apoio do Alto Comissário britânico, organizam um exército para lutar contra Rashid Ali e restaurar o governo de Abdul.



# A produção nacional de aço

A medida que o Governo trabalha pela instalação da grande siderurgia no Brasil, cresce a produção nacional de aço, com reflexo evidente da política de amparo à exploração das riquezas minerais do País.

Divulgando os dados elaborados pelo Serviço de Estatística da Produção, o Ministério da Agricultura vem confirmar essa realidade auspíciosa.

Na verdade, assim se processa o desenvolvimento da produção brasileira de aço: 20.965 toneladas, no valor de 10.043 contos de réis, em 1930; 23.130 toneladas e 10.984 contos, em 1931; 34.192 toneladas e 15.796 contos, em 1932; 53.567 toneladas e 24.646 contos, em 1933; 61.675 toneladas e 23.950 contos, em 1934; 64.231 toneladas e 25.276 contos, em 1935; 73.667 toneladas e 45.311 contos, em 1936; 76.430 toneladas e 55.663 contos, em 1937; 92.420 toneladas e 72.135 contos, em 1938; 14.095 toneladas e 90.169 contos, em 1939.

Em 1940, nossa produção já alcançou 141.076 toneladas, no valor de 113.174 contos, a maior quantidade produzida até hoje no Brasil.

Para esse recorde de produção em 1940, o Distrito Federal concorreu com 103 toneladas, no valor de 513 contos; o Estado do Rio, com 24.834 toneladas, no valor de 15.610 contos; S. Paulo com 30.213 toneladas, no valor de 25.861 contos; Santa Catarina com 528 toneladas, no valor de 2.029 contos; e Minas Gerais participou com 35.398 toneladas, no valor de 69.161 contos, ou seja, em valor, quasi 2/3 do total produzido.

Em 10 anos, o Brasil tornou quasi sete vezes maior a produção de aço, quanto ao volume, e onze vezes em relação ao valor.

A grande usina a ser instalada no vale do Paraíba, orçada em 45 milhões de dólares, poderá produzir 375.000 toneladas de aço em barras e 265.000 toneladas de material rolante. Assim, dentro de poucos anos, seremos um dos maiores produtores de aço do mundo, quando se verificará uma completa transformação na economia nacional.

Veremos agora o progresso que experimenta a produção nacional de ferro guisa e laminado, incremento esse traduzido nos seguintes dados elaborados pelo Serviço de Estatística da Produção: em 1930, o Brasil produziu 35.305 toneladas de ferro guisa, no valor de 8.745 contos; e 25.895 toneladas, no

valor de 20.716 contos de ferro laminado; já em 1937, respectivamente, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos e ... 71.420 toneladas, no valor de 76.248 contos, alcançando em 1940, sua maior produção, ou seja 185.548 toneladas, no valor de 69.002 contos de ferro guisa e 135.293 toneladas, no valor de 157.942 contos de ferro laminado.

Para o total de ferro guisa produzido no ano passado, Minas Gerais concorreu com 168.729 toneladas, no valor de 62.652 contos; o Estado do Rio com ... 13.616 toneladas, no valor de

## UNIDADE NACIONAL EM AÇÃO

O plano de apuração do Recenseamento Geral de 1940 prevê a verificação do efetivo demográfico do Brasil segundo a naturalidade de cada habitante recenseado. Isso quer dizer que brevemente disporremos de informações sobre os numeros exatos dos brasileiros nascidos em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre.

Poderemos saber, em relação a cada Estado, quantos dos seus filhos ai residem e quantos se encontram noutros Estados e no estrangeiro e quantos brasileiros de outras regiões há no seu território.

Minas Gerais, por exemplo, poderá verificar quantos mineiros estão vivendo fora do seu território, bem como quantos cearenses, paulistas, etc., compensam, em parte, aquela evasão.

Essa tabela da apuração censitária valerá, aliás, como um quadro muito expressivo da coesão nacional, demonstrando o

lvelado gráu das permutas de valores humanos entre as unidades da Federação. Essa disseminação de brasileiros de todos os Estados pelo território da República, sem obstáculos nem restrições ao exito social e econômico de qualquer deles onde decidir fixar-se, demonstra a inexistência de barreiras ou de estreito espírito regionalista, prevalecendo sempre a unidade do Brasil e a comunhão de sentimentos entre todos os brasileiros.

Teremos uma medida do notável cearense, apuraremos a extensão do fluxo migratório nos sertões baianos, fixaremos a atual contribuição do braço nordestino para a lavoura paulista e para a indústria extrativa nos castanhais e seringais amazonicos, examinaremos, enfim, vários e importantíssimos detalhes do movimento, das tendências e da facilidade de adaptação das populações regionais.

As condições dos recenseados, sob o ponto de vista da instrução, serão combinadas entre si e como os caracteres de sexo, idade, nacionalidade e cônjuges, fornecendo, aos sociólogos e educadores, esclarecimentos de particular interesse. Entre tais esclarecimentos, é de assinalar o que diz respeito à evasão escolar, que ultimamente tem provocado empolgante debate na Sociedade Brasileira de Estatística, entre dois convededores do assunto.

Analisar também muito curiosa, tornada possível pelas tabus da apuração censitária de 1940, é a distribuição dos possuidores de diplomas de ensino secundário e superior segundo a ocupação principal e a respectiva situação — de empregador, empregado ou independente. Demonstrando, numericamente, o grau de divorcio existente entre a ocupação real e o treinamento escolar dos portadores de diploma, indicaria o sentido que deve nortear a educação brasileira nesta época de profundos reajustamentos.

## ○ Panorama Educacional através do Censo

Os resultados do nosso 5º Recenseamento Geral, na parte referente à instrução, não se ilimitam a dividir a população brasileira em alfabetizados e analfabetos. Permitirão, ao contrário, estabelecer o grau de instrução da parte alfabetizada e medir a extensão das diversas modalidades de ensino em todo o país, sem excluir mesmo o ensino ministrado no lar.

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma, interrupção dos estudos), ora se restringe às idades entre 6 e 17 ou entre 6 e 29 anos (estudos em andamento).

As informações recolhidas a esse propósito fixaram os se-

guintes aspectos, em relação a cada recenseado: estado de alfabetização, instrução que está recebendo, instrução já recebida e interrupção dos estudos.

A apuração desses informes ora se estende a todas as idades a partir de 6 anos (alfabetização), ou a partir de 10 anos (curso completo, diploma